



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-graduação Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado

PLANO DE GESTÃO (2022-2025)
Construção coletiva com pares e setores relacionados ao PPGENF/UERJ

Rio de Janeiro
2022

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
VAMOS A NOSSA APRESENTAÇÃO?	5
PRINCÍPIO DE TUDO	7
EIXO I – GESTÃO ADMINISTRATIVA	8
1.1 Fluxos e processos administrativos	8
1.2 Relatório de Gestão e Sucupira	8
1.3 Recursos Humanos	9
1.4 Infraestrutura do Programa	10
1.5 Visibilidade e comunicação com a comunidade	10
1.6 Comissões e Grupos de Trabalho	12
1.7 Editais, fomento e recursos financeiros	12
EIXO II – GESTÃO PEDAGÓGICA	14
2.1 Corpo docente	14
2.2. Revisão das Linhas, Grupos e Projetos de Pesquisa	14
2.3 Revisão da Estrutura Curricular e disciplinas	15
2.4 Integração entre PPG de Enfermagem	16
2.5 Recepção dos alunos ingressantes	16
EIXO III - AVALIAÇÃO, AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	18
3.1 Avaliação e Autoavaliação	18
3.2 Produções Bibliográficas e Técnicas	18
3.3 Planejamento Estratégico	19
EIXO IV – INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO, GRADUAÇÃO E ENSINO MÉDIO	20
EIXO V – INTERNACIONALIZAÇÃO	21
5.1 Mobilidades docentes e discentes	21
5.2 Relações de Pesquisa, e Ganho bilateral	22
EIXO VI – IMPACTO DA ÁREA DA SOCIEDADE E INOVAÇÃO	23
6.1 Impacto social, tecnológico e econômico	23
6.2 Impacto sanitário e profissional	23
6.3 Inovação e Inserção Social	24
NA CONSTRUÇÃO DE UM CAMINHO A SER PERSEGUIDO	26

INTRODUÇÃO

O plano de gestão se refere à candidatura às eleições para Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UERJ – Mestrado e Doutorado (PPGENF-UERJ), gestão 2022-2025. Apesar da candidatura ser separada - Coordenação e Coordenação Adjunta -, é constituída conjuntamente em sua proposta de plano de gestão pelas Professoras Mercedes de Oliveira Neto, candidata à Coordenação, e Cintia Silva Fassarella, candidata à Coordenação Adjunta. Nós somos pertencentes a diferentes áreas de conhecimento e prática de pesquisa, com articulações políticas em espaços distintos, mas com inserções ao longo da carreira na gestão, e por isso, acreditamos que nossa trajetória profissional promove a pluralidade de conhecimento e denota o lugar de fala de cada uma de nós. Isso pode ser melhor entendido na parte “Vamos a nossa apresentação?”

Compreendendo que nenhuma proposta de plano de gestão é suficiente para demonstrar a importância e profundidade de gerir um Programa de Pós-graduação em Enfermagem, que com seus 23 anos de existência percorreu caminhos com desafios, lutas e intempéries na defesa da pesquisa produzida com qualidade e excelência, mas também na formação de pesquisadores que compreendem o impacto que nossas pesquisas produzem no cuidado, aos enfermeiros, e principalmente ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Assim, esta proposta de plano de gestão tem como premissa a construção de seus objetivos e metas considerando o diagnóstico participativo, colaborativo e dialogado entre setores internos e externos à Universidade, pareado aos cenários possíveis e prováveis para os três anos de gestão, além de muita discussão com atores-chave de todos os setores que possuem interseção (ou com potencial) com PPGENF-UERJ.

Para tanto, consideramos que o impacto das ações de um Programa de Pós-Graduação e de suas produções devem gerar alterações, mudanças, transformações que beneficiem a sociedade. Assim sendo, compreendemos que uma pesquisa e/ou um conjunto de pesquisas no Programa de Pós-Graduação reflete e produz o que a sociedade quer e precisa, ou seja, promove melhoria nos índices de qualidade de vida, inovação, tecnologia e construção da cidadania.

A partir desta premissa, iniciamos conversas por telefone, chamadas de vídeos e mensagens rápidas e áudios de WhatsApp, com trocas de experiências e proposições dos pares docentes, técnicos administrativos e discentes - internos e externos ao PPGENF-UERJ. Assim, podemos dizer que esta proposta possui conteúdos da construção coletiva advinda do debate de nossos parceiros, que possuem relações construídas conosco antes do período eleitoral, e também durante. Apesar disso, pelo tempo enxuto entre as inscrições das nossas candidaturas

até a apresentação deste documento, muitos colegas não participaram desta proposta, e por isso, ela se encontra em aberto ao colegiado do PPGENF-UERJ para futuras sugestões e críticas.

Ainda nessa toada, vale destacar que, apesar das denominações dos cargos - Coordenação e Coordenação Adjunta -, teremos com propósito uma gestão compartilhada e dialogada, sobretudo, com tomada de decisão de acordo com o debate entre nós, buscando o melhor caminho para condução dos processos de trabalho do colegiado do PPGENF-UERJ.

Ademais, mesmo com um plano de gestão concluído e finalizado em sua apresentação, ele nunca cessa a possibilidade de transformações durante o percurso de gestão, haja visto que coordenar um Programa de Pós-Graduação no contexto político atual, seja no debate amplo de projeto de país, seja no específico dos sistemas de Pós-Graduação, é algo que precisa estar aberto a modulações e adaptação de prioridades e necessidades a partir da discussão coletiva.

Assim sendo, organizamos o plano de gestão em 6 (seis) eixos, a saber:

EIXO I - Gestão Administrativa: tem como objetivo demonstrar as propostas de gestão em relação ao processo de trabalho da Coordenação, dos docentes e dos técnicos administrativos. Nossa base de proposições foi pelo prévio relato do corpo de técnicos administrativos, conversas com parte dos docentes do programa, além de experiências vividas por nós. Para isso, organizamos duas subseções neste eixo - uma refere-se a metas a serem perseguidas na administração, e a outra, para a parte pedagógica do PPGENF-UERJ.

EIXO II - Gestão Pedagógica: nesta parte do nosso plano de gestão compreendemos que o ponto de partida se dará pela leitura imediata daquilo que temos, traçando o perfil do nosso programa, e assim, promover uma proposta de mudança curricular - linhas de pesquisa e disciplina. Com a perspectiva de fora da coordenação do PPGENF-UERJ, já conseguimos perceber que há necessidade de revisão e reformulação interna, e a proposta é seguir três etapas: diagnóstico situacional, oficina docente, confecção de relatórios e documentos administrativos, e por fim, encaminhamento do projeto das mudanças construídas pelo coletivo. Além disso, sugerimos neste eixo propostas de atualização e aperfeiçoamento técnico e metodológico docente, construção de cultura de pertencimento discente, debates contínuos avaliativos.

EIXO III - Avaliação, Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Programa: neste eixo propomos ações e atividades que possam avançar e melhorar os critérios avaliativos do programa, tanto nos já definidos pela CAPES quanto internamente. A ideia é que a avaliação seja processual, contínua e compartilhada em todos os âmbitos e para todos os personagens

envolvidos no processo de trabalho do PPGENF-UERJ. Em outras palavras, sistematizar informações a partir de coleta de dados de forma dinâmica e democrática, que serão analisadas em seu conjunto, enquanto unidade, mas com possibilidade de identificação diagnóstica individual para planejamento dos profissionais envolvidos no PPGENF-UERJ.

EIXO IV - Integração pós-graduação, graduação e ensino médio: nesta parte do nosso plano de gestão incluímos ações e atividades que serão debatidas com a coordenação de pós-graduação, graduação e ensino médio, traçando uma proposta de metas com foco principal na integração setorial. Dentre os pontos elencados será possível visualizar ações que promovam uma agenda de pesquisa compartilhada, composição de conselho consultivo entre a pós-graduação, graduação, ensino médio e os serviços, e participação dos processos avaliativos próprios e conjuntos. Isso porque compreendemos que essa articulação promove intercâmbio de conhecimentos específicos, formação de recursos humanos e atividades científico-tecnológicas que projetam a produção acadêmica da Faculdade de Enfermagem UERJ.

EIXO V - Internacionalização: nesta seção, as propostas emergiram, a partir dos debates em fóruns de pós-graduações pregressas, que identificam as fragilidades e dificuldades de parcerias estrangeiras pelos programas brasileiros. Dentre estes pontos, nossa proposta cercou possibilidades na mobilidade docente e discente e nas relações potenciais de pesquisa com ganhos bilaterais. Compreendemos que há necessidade de acessar um diagnóstico da situação do programa, mas já identificamos possíveis ações que podem ampliar o que já temos, com projeções de novas parcerias, sejam elas pelo DCI/UERJ, com apoio da COInt/ENF/UERJ, ou menos por edital de fomento como p CAPES Print.

EIXO VI - Impacto do Programa na Sociedade: tem-se como objetivo discutir propostas que, a princípio, identifiquem e categorizam as produções acadêmicas e ações científicas do PPGENF-UERJ que produzam impactos sociais, tecnológicos, econômicos, sanitários e profissional, além de inovação e inserção social do PPGENF-UERJ. Ou seja, compreendemos a necessidade de investimentos e apoio nas ações docentes e discentes que agreguem produções que mudem a realidade das pessoas, por meio de trocas interinstitucionais, qualificação de recursos humanos, produções que impactem nos custos da saúde, no processo de cuidado e assistência, com inovação tecnológica e participação social.

VAMOS A NOSSA APRESENTAÇÃO?



COORDENAÇÃO

Profa. Dra. Mercedes de Oliveira Neto

Enfermeira Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências da UNIRIO, com estágio pós-doutoral em Epidemiologia pela ENSP/FIOCRUZ. Professora Adjunta no Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da UERJ. É docente do quadro permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UERJ e coordenadora do Projeto de Extensão “Epidemiologia & Mídia” e do projeto de pesquisa “Doenças Emergentes e Reemergentes: desafios e repercussões para Vigilância em Saúde”. Tem experiência na área de gestão e saúde coletiva, atuando principalmente em Enfermagem em Saúde Coletiva, Doenças Emergentes, Reemergentes e Negligenciadas, Vigilância em Saúde, Epidemiologia e História da Saúde e Enfermagem. Foi diretora no colegiado gestor da Divisão de Vigilância em Saúde da AP 1.0 / SMS-RJ e coordenadora do Serviço de Vigilância Epidemiológica do Hospital de Maternidade Maria Amélia Buarque de Holanda da SMS-RJ. Na Faculdade de Enfermagem UERJ, coordenou o 2º período da graduação e foi chefe de departamento em duas gestões - 2019-2021 e 2021-2022. Atualmente é vice-líder do grupo de pesquisa “Saberes e Práticas em Enfermagem e Saúde Coletiva” (SaPESC / UERJ) e integrante do “Laboratório de História do Cuidado e Imagem da Enfermagem” (Lacuiden / UNIRIO).



COORDENAÇÃO ADJUNTA

Profa. Dra. Cintia Silva Fassarella

Enfermeira Doutora em Cotutela Internacional em Ciências de Enfermagem pela Universidade do Porto e em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestre em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Especialista em Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Professora Adjunta no Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica, na Faculdade de Enfermagem/UERJ. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem - UERJ. Líder do grupo de pesquisa “Tecnologias em saúde e enfermagem no contexto da segurança do paciente em ambiente hospitalar” (TESPAH) do PPGENF-UERJ. Experiência nas seguintes áreas da gestão como Coordenadora Assistente do Curso de Enfermagem, na Unigranrio, unidade da Barra da Tijuca. Possui experiência da docência em ensino superior público e privado. Na assistência com ênfase em enfermagem clínica, cirúrgica, centro cirúrgico e centro de material e esterilização. Na pesquisa com estudos envolvendo alunos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e recentemente na pós-graduação *stricto sensu*, na área cirúrgica, cultura de segurança e segurança do paciente.

PRINCÍPIO DE TUDO

Para atingir as metas listadas neste plano será necessário contar com a colaboração e participação integrada de todos os envolvidos direta e indiretamente ao PPGENF-UERJ, além de uma equipe de coordenadores que de fato reproduza as expectativas do grupo, ou seja, espera-se ter uma gestão compartilhada, democrática, dialogada e profícua.

EIXO I – GESTÃO ADMINISTRATIVA

1.1 Fluxos e processos administrativos

- Realizar diagnóstico dos processos administrativos, identificando fragilidades e potencialidades;
- Mapear os processos por categorias de trabalho, compreendendo os fluxos internos e externos ao PPGENF;
- Construir e implantar os fluxos e rotinas do trabalho da coordenação e técnico administrativo, incluindo a participação de docentes e discentes, e utilizando mecanismos de gestão informatizada no processo;
- Realizar reuniões frequentes com o corpo administrativo, viabilizando planejamento conjunto e solidário;
- Reafirmar reuniões ordinárias do PPGENF-UERJ às quintas feiras a tarde com teto de duração a ser acordado em reunião de colegiado;
- Encaminhar os processos decisórios do PPGENF-UERJ às reuniões de colegiado para pactuação e decisão compartilhada;
- Promover melhorias nos processos de trabalho e encaminhamentos administrativos, propondo um sistema informatizado;
- Informatizar a entrega de pautas de notas e frequências, logo após a finalização da disciplina pelos docentes do PPGENF-UERJ;
- Informatizar a confecção de alguns documentos administrativos com modelos pré-definidos, tais como: declaração de matrícula e/ou de discente regular no PPGENF-UERJ, declaração de aluno especial, entre outros;
- Incluir fluxo de emissão de declarações do PPGENF-UERJ;
- Avaliar inserção das dissertações e teses no banco da UERJ e plataforma afins, com vistas a visibilidade e transparência das produções acadêmicas do PPGENF-UERJ.

1.2 Relatório de Gestão e Sucupira

- Realizar coleta de dados de forma periódica das produções acadêmicas dos docentes do PPGENF-UERJ;
- Analisar os dados coletados identificando as fragilidades para investimento de mudanças de processos de trabalho;

- Integrar os discentes bolsistas no processo de coleta de dados quantitativos e qualitativos dos docentes do PPGENF-UERJ;
- Construir escala de atividades semanal e mensal para objetivar as atividades administrativas e registro dos dados;
- Construir relatórios anuais de produções acadêmicas dos docentes em formato de infográfico - individual e coletivo - para acompanhamento e identificação de suas produções no PPGENF-UERJ;
- Incentivar o diálogo contínuo e informativo das produções técnicas de difícil acesso pela Coordenação do PPGENF-UERJ;
- Estimular atualização do currículo lattes em tempo real, para que a coleta dos dados seja fidedigna e dados não sejam perdidos;
- Promover canal de consulta com experto sobre preenchimento do currículo lattes, adensado a treinamentos e capacitações, conforme mudanças e adequações da plataforma;
- Compartilhar com o colegiado do PPGENF-UERJ os dados coletados e informações qualitativas e quantitativas a serem inseridas no Relatório Sucupira - almeja-se construção coletiva.

1.3 Recursos Humanos

- Identificar competências e atividades dos profissionais técnicos administrativos do PPGENF-UERJ;
- Sistematizar as funções de forma estruturada, por demanda e setorizada dos profissionais da coordenação, do corpo docente e técnico administrativo;
- Avaliar as funções e competências do corpo docente no conjunto de processos de trabalho do PPGENF-UERJ;
- Propor por meio de edital credenciamento de docentes ao PPGENF-UERJ, baseado nos eixos do relatório Sucupira, avaliando o impacto dos ingressos no relatório;
- Traçar uma perspectiva de saída de docentes do PPGENF-UERJ, por aposentadoria e outros motivos;
- Construir processo de transição docente no PPGENF-UERJ, de forma que as movimentações sejam produtoras e favoráveis à avaliação do PPGENF-UERJ;
- Incentivar a capacitação de docentes em abordagens metodológicas e técnicas inovadoras;

1.4 Infraestrutura do Programa

- Melhorar as condições estruturais da sala do PPGENF-UERJ, por meio do planejamento conjunto e solidário com o conselho departamental e direção da Faculdade de Enfermagem UERJ;
- Estruturar espaço direcionado ao atendimento e acolhimento de demandas de forma diferenciada com base no fluxo de trabalhos interno e externo;
- Organizar periodicamente os documentos de forma categorizada nos espaços físico e virtual do setor do PPGENF-UERJ - inventário e construção de memória;
- Ampliar a conectividade digital para servidores e discentes do PPGENF-UERJ, possibilitando aumentar o uso do espaço do programa na Faculdade de Enfermagem;
- Realizar integração com a direção da Faculdade de Enfermagem e outros setores da UERJ com vistas a renovação de computadores e equipamentos adjacentes do Laboratório de Informática que forem condenados pela DINFO, por meio de editais de fomento ou recursos internos;
- Mapear necessidades de materiais permanentes e de consumo dos grupos de pesquisa e do PPGENF-UERJ, analisando tempo de uso e periodicidade de reposição;
- Construir fluxo de demanda e de reposição de materiais permanentes e de consumo;
- Mapear os espaços destinados ao PPGENF-UERJ com vistas a traçar um diagnóstico situacional de ocupação e necessidades;
- Participar do processo de negociação e concretização da mudança da Faculdade de Enfermagem da UERJ para o novo endereço - Boulevard 28 de setembro, 125, Vila Isabel/RJ);
- Propor divisão dos espaços e organização da distribuição de salas de aula, laboratórios, salas de grupos de pesquisa, e setor administrativo do PPGENF-UERJ no novo endereço - Boulevard 28 de setembro, 125, Vila Isabel/RJ).

1.5 Visibilidade e comunicação com a comunidade

- Atualizar o site do PPGENF-UERJ periodicamente com vistas a melhoria visibilidade do programa;

- Ampliar as práticas de visibilidade institucional (redes sociais), incorporando outras ferramentas digitais, como o planejamento de aplicativos e recursos automáticos de comunicação modelar;
- Incluir os canais institucionais da UERJ, como a TV UERJ e a Rádio UERJ, nos processos de comunicação e divulgação das produções acadêmicas do PPGENF-UERJ;
- Participar ativamente dos fóruns e encontros dos Programas de Pós-graduação - geral e Enfermagem, ampliando a visibilidade e a construção de redes colaborativas de pesquisa, interinstitucionalidade e interdisciplinaridade;
- Incentivar os docentes do PPGENF-UERJ a participar dos fóruns e reuniões de pesquisadores da Enfermagem como forma de acompanhar as pautas e assim, incluir debates inerentes ao sistema de Pós-Graduação nacional neste programa;
- Ampliar a participação e organização de eventos relevantes para a área, incluindo divulgação das atividades institucionais;
- Ampliar os mecanismos de acompanhamento da gestão da Faculdade de Enfermagem por meio de reuniões periódicas com o Conselho Departamental;
- Incentivar o corpo docente do PPGENF-UERJ a compor editoria de revistas científicas de enfermagem e/ou de saúde com relevante fator de impacto e qualis CAPES;
- Apoiar a participação docente nas representações institucionais internas e externas - associações, sociedades, comitês/comissões, grupos técnicos de trabalho entre outros;
- Promover divulgação das produções científicas dos docentes do PPGENF-UERJ por mala direta de e-mail, redes sociais e destaques nas mídias virtuais;
- Divulgar as atividades e eventos promovidos pelo grupos de pesquisa do PPGENF-UERJ à outras instituições - apoio e promoção;
- Divulgar a participação dos docentes em eventos externos como palestrante, conferencista e/ou painelistas em eventos científicos da Enfermagem e áreas afins;
- Divulgar resumos das pesquisas desenvolvidas no PPGENF-UERJ em vídeos curtos nas redes sociais e mídias virtuais, com título da pesquisa, orientador, orientando, linha de pesquisa, descritores/palavras-chave e financiamento, se houver;
- Divulgar periodicamente os artigos científicos e livros produzidos pelos docentes e discentes do PPGENF-UERJ por lista de transmissão de e-mails e redes sociais;
- Propor parceria com o ENFolha - Boletim Informativo da Faculdade de Enfermagem UERJ - sugerir uma seção de informes do PPGENF-UERJ;
- Organizar, renovar e atualizar periodicamente o painel de informações do PPGENF-UERJ;

- Publicizar agenda de café e/ou chá científico promovido pelos grupos de pesquisa do PPGENF-UERJ;
- Organizar o Jubileu de Prata do PPGENF-UERJ com diversas ações comemorativas durante o ano de 2024.

1.6 Comissões e Grupos de Trabalho

- Realizar diagnóstico das funções e competências das comissões e grupos de trabalho do PPGENF-UERJ;
- Realizar avaliação periódica (anual ou bianual) das comissões e grupo de trabalho em curso, de modo a possibilitar diagnóstico situacional, nova integração, aprendizado e rodízio entre os docentes;
- Rever o processo de trabalho das comissões e grupos de trabalhos, delimitando competências e metas sob decisão compartilhada;
- Investir na inserção discente nos grupos de trabalho do PPGENF-UERJ;
- Avaliar a distribuição dos docentes nas comissões por linha de pesquisa e acúmulos de responsabilidades - cargos e funções internas e externas à Faculdade de Enfermagem;
- Construir uma proposta de planejamento estratégico com metas e objetivos para as comissões e grupos de trabalho do PPGENF-UERJ;
- Propor a construção de relatórios técnicos das comissões de grupos de trabalho como produto técnico do docente, e por conseguinte, do PPGENF-UERJ.

1.7 Editais, fomento e recursos financeiros

- Propor o debate e construção de uma política de credenciamento e credenciamento por edital, com periodicidade definida e respeitando os preceitos avaliativos da CAPES;
- Incentivar os docentes do PPGENF-UERJ a submeter propostas de pesquisa em editais de instituições de fomento brasileira e internacional;
- Incentivar propostas de projetos coletivos a serem submetidos de forma coletiva pelo corpo de docentes do PPGENF-UERJ à editais de fomento;
- Apresentar orçamento de início, execução e finalização dos fomentos e recursos do PPGENF-UERJ em reunião de colegiado;
- Construir editais internos de fomento para publicação de artigos científicos e livros produzidos por docentes e discentes do PPGENF-UERJ;

- Ampliar a articulação entre o PPGENF-UERJ e a Faculdade de Enfermagem da UERJ no debate sobre a interface do planejamento orçamentário.

EIXO II – GESTÃO PEDAGÓGICA

2.1 Corpo docente

- Propor ao colegiado do PPGENF-UERJ a realização de atividades permanentes de formação docente, incluindo formação de metodologias ativas e mediação tecnológica no processo “ensino-aprendizagem”;
- Estimular que a condução destas atividades de formação permanente seja realizada por expertos do próprio corpo docente do PPGENF-Uerj. Temos, por exemplo, professores capacitados com conhecimentos acerca das Revisões Sistemáticas - quantitativa e qualitativa -, formado pelo curso JBI e uso de *software*. Estes podem ser excelentes parceiros neste processo de formação;
- Incentivar ao corpo docente multiplicação dos conhecimentos de abordagens metodológicas e protocolos de pesquisa inovadores;
- Examinar a adequação das propostas de pesquisa dos docentes à proposta do PPGENF-UERJ, de forma a atender a função social da formação e pesquisa articulando-se às tendências e políticas nas esferas regional, nacional e internacional;
- Propor canal de sugestões e avaliação dos docentes semestralmente - análise de processo de trabalho e interface com a gestão.

2.2. Revisão das Linhas, Grupos e Projetos de Pesquisa

- Realizar diagnóstico situacional dos desdobramentos pregressos do debate sobre as linhas de pesquisa do PPGENF-UERJ;
- Identificar objetos de pesquisa do corpo docente do PPGENF-UERJ como estratégia inicial para debate sobre a reformulação das linhas de pesquisa;
- Elaborar/organizar documento primário de uma proposta de mudança das linhas de pesquisa;
- Propor oficina de reformulação das linhas de pesquisa conforme projetos e grupos de pesquisa existentes atualmente no PPGENF-UERJ;
- Realizar diagnósticos pós-debate sobre os conceitos e objetivos reformulados a partir da oficina docente;
- Identificar pertinência - potencialidades e fragilidades - da proposta das novas linhas de pesquisa do PPGENF-UERJ;

- Analisar a coerência, abrangência e consistência entre as linhas, grupos e projetos de pesquisa;
- Realizar diagnóstico da distribuição dos grupos e projetos de pesquisa nas linhas do PPGENF-UERJ;
- Avaliar o equilíbrio da distribuição dos projetos de pesquisa nas linhas de pesquisa do PPGENF-UERJ;
- Inserir o diagnóstico dos grupos e projetos de pesquisa no debate da oficina docente de reformulação das linhas de pesquisa do PPGENF-UERJ.

2.3 Revisão da Estrutura Curricular e disciplinas

- Analisar a estrutura curricular existente e sua adequação às ementas, com apoio à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do PPGENF-UERJ;
- Avaliar se a estrutura curricular contempla a fundamentação teórico-metodológica (bases epistemológicas e metodológicas da investigação) e de formação de didático-pedagógica com oferta atual no PPGENF-UERJ;
- Balizar os fenômenos em estudo, objetos e projetos de pesquisa atuais no PPGENF-UERJ com as disciplinas ofertadas na grade curricular;
- Identificar carências e necessidades de ajustes de disciplinas existentes com as demandas de pesquisa em desenvolvimento atualmente;
- Analisar a pertinência e atualidades das referências bibliográficas sugeridas nas disciplinas do PPGENF-UERJ;
- Identificar maturidade de possíveis disciplinas TAC que possam se consolidar como disciplinas eletivas;
- Avaliar possibilidade de criação de grade de cursos/disciplinas de inverno e verão do PPGENF-UERJ.

Após análise do perfil do corpo docente, das linhas, grupos e projetos de pesquisa, bem como estrutura curricular e disciplinas, e avaliação do processo de trabalho deste programa será confeccionado um relatório com diagnóstico e proposição de mudanças que serão fomento de debate na oficina de revisão da Deliberação do PPGENF-UERJ;

- Diagnóstico situacional;
- Proposta de reformulação;
- Debate e construção coletiva de mudanças;

- Proposta escrita da nova deliberação para apreciação e aprovação em colegiado;
- Conclusão do documento final;
- Encaminhamento para publicação institucional.

2.4 Integração entre PPG de Enfermagem

- Identificar as interfaces e diferenças entre os Programas de Pós-Graduação em Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro;
- Propor atividades eventos científicos interinstitucionais entre os Programas de Pós-Graduação em Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro;
- Verificar a possibilidade com coordenadores de PPG em Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro do retorno da Rede Rio;
- Propor criação de fórum de debate sobre as pautas atuais e caminhos políticos dos PPG em Enfermagem e sua influência na gestão interna;
- Propor disciplinas compartilhadas e integradas entre os PPG de Enfermagem.

2.5 Recepção dos alunos ingressantes

- Construir proposta resumida de “manual do aluno” contendo informes gerais administrativos aos discentes ingressantes (prazos, fluxos de solicitações, acesso a notas de disciplinas etc.);
- Atualizar informe de apresentação do PPGENF-UERJ, contendo as linhas e os grupos de pesquisa, bem como estrutura docente e administrativa do programa, com acesso imediato dos discentes ingressantes;
- Construir fluxo e instrumento de egressos e apresentar aos discentes ingressantes, salientando a importância do seu preenchimento ao sair do programa;
- Promover ações que desdobrem no sentimento de pertencimento dos discentes ingressantes durante sua formação acadêmica;
- Realizar aula inaugural com temáticas atuais e em pauta de discussão no campo da pesquisa em Enfermagem a cada ingresso de novos alunos, com convidados representativos e/ou expertos na área;
- Integrar os discentes na responsabilização dos processos avaliativos que os envolvam.

- Propor eventos científicos organizados pelos discentes das linhas de pesquisa do PPGENF-UERJ.



EIXO III - AVALIAÇÃO, AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA

3.1 Avaliação e Autoavaliação

- Debater proposta de criação de uma política interna de avaliação e autoavaliação do PPGENF-UERJ;
- Construir fluxo de avaliação das disciplinas por docentes e discentes do PPGENF-UERJ por meio de instrumentos próprios que possibilite a construção de indicadores;
- Sistematizar os indicadores de avaliação e autoavaliação da CAPES dependentes do corpo docente do PPGENF-ENF;
- Construir e analisar os indicadores de avaliação e autoavaliação do corpo docente do PPGENF-UERJ;
- Apresentar os resultados da análise dos indicadores de avaliação e autoavaliação geral para o colegiado de docentes do PPGENF-UERJ;
- Aplicar instrumentos de autoavaliação docente de forma a permitir acesso de análises quantitativas das produções acadêmicas a cada componente do colegiado - meio de acompanhamento das produções;
- Relacionar os resultados da avaliação e autoavaliação aos processos administrativos e de orientação.

3.2 Produções Bibliográficas e Técnicas

- Realizar levantamento das produções acadêmicas dos docentes do PPGENF-UERJ dos últimos 10 anos;
- Analisar a série histórica das produções acadêmicas dos docentes do PPGENF-UERJ comparando a média produtiva da área Enfermagem no Brasil;
- Identificar os pontos de fortalezas e qualidade das produções do PPGENF-UERJ para investimento e evidência de êxito e exequibilidade entre os pares;
- Analisar os pontos de fragilidade nas produções do PPGENF-UERJ, mapeando possíveis alternativas para melhorias;
- Incentivar publicações científicas em periódicos qualis A e internacionais com incentivo mediado por editais internos;

- Fortalecer a parceria com a Revista Enfermagem UERJ, solidificando uma integração existente desde os primórdios do PPGENF-UERJ;
- Propor um sistema de avaliação e autoavaliação anual da Coordenação, dos docentes e dos profissionais técnicos administrativos do PPGENF-UERJ;
- Identificar possíveis interdisciplinaridade de pesquisa desenvolvidas pelos docentes do PPGENF-UERJ, com finalidade de visibilizar o movimento entre áreas de conhecimento.

3.3 Planejamento Estratégico

- Construção de metas de gestão com base em mecanismos sistêmicos a partir de processos metodológicos que contextualizam a situação atual do PPGENF-UERJ;
- Propor métodos de avaliação da gestão, a partir do debate com o colegiado de docentes do PPGENF-UERJ;
- Aplicar instrumento de avaliação construído em formato piloto, com ajustes nas incoerências e incompatibilidades de análise;
- Instituir avaliação periódica da gestão, com base nas metas definidas e alcançadas anualmente;
- Propor planejamento estratégico com continuidade entre as gestões, de forma a garantir processos estabelecidos, propostas novas e análises de fluxos obsoletos;
- Garantir democracia no processo de construção do planejamento estratégico da gestão do PPGENF-UERJ - participação do corpo de docentes, discentes e técnicos administrativos.

EIXO IV – INTEGRAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO, GRADUAÇÃO E ENSINO MÉDIO

- Identificar as interfaces de pesquisa com a graduação e pós-graduação *lato sensu*, categorizando orientações de trabalhos de conclusão de curso (TCC), trabalhos de conclusão da residência (TCR), bem como orientações de Iniciação Científica (IC) e Extensão (mapeamento de instituições de fomento);
- Propor a construção de um conselho consultivo com participação dos serviços e programas de residências com a finalidade de propor uma agenda de pesquisa, e assim, influenciar o impacto do PPGENF-UERJ;
- Mapear e acompanhar as orientações de TCR, orientados pelos docentes do PPGENF-UERJ nos programas de residência;
- Construir banco de dados das orientações de alunos das residências e da graduação contendo título da pesquisa, docente orientador, objetivo geral da pesquisa, método aplicado e síntese de resultados para análise de coesão e aderência aos projetos e grupos de pesquisa dos docentes do PPGENF-UERJ;
- Propor que os resultados de pesquisa e produções científicas do PPGENF-UERJ componham bibliografia a ser discutida nas salas de graduação e pós-graduação *lato sensu* da Faculdade de Enfermagem UERJ;
- Identificar pesquisas em desenvolvimento com parceria à pesquisadores de sociedades civis, entidades representativas, secretarias de saúde etc;
- Incentivar pesquisas interinstitucionais integradas ao Sistema Único de Saúde - proposta de pesquisas de campo;
- Integrar ao Comitê de Assessoramento de Avaliação Curricular da Faculdade de Enfermagem UERJ;
- Incentivar os docentes a submeterem projetos de pesquisa no edital de Iniciação Científica Júnior da UERJ, com bolsista preferencialmente do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ) com vistas a despertar e incentivar vocações para a pesquisa.
- Promover a interação dos estudantes, prioritariamente do CAp/UERJ, com o corpo docente e discente das demais Unidades Acadêmicas.
- Oferecer aos estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio a possibilidade de acesso à linguagem e experiências científicas, de modo a despertá-los para o desenvolvimento do pensamento científico, do espírito crítico e responsabilidade social por meio de eventos, feiras e encontros científicos.

EIXO V – INTERNACIONALIZAÇÃO

5.1 Mobilidades docentes e discentes

- Mapear as parcerias institucionais nacionais e internacionais desenvolvidas por docentes da Faculdade de Enfermagem da UERJ e/ou PPGENF-UERJ, com o propósito de avaliar a possibilidade de construção de convênios bilaterais de ensino e pesquisa, bem como institucionalizá-las;
- Propor oferta de disciplina na grade curricular do PPGENF-UERJ em língua estrangeira, preferencialmente o inglês, favorecendo a mobilidade de discentes e docentes, bem como a ambientação dos pós-graduandos com aulas em língua estrangeira;
- Propor oferta disciplina “Seminários de Estudos Internacionais”, para alunos internos e externos, com objetivo de leitura e debate de textos de pesquisadores estrangeiros;
- Promover a atração de discentes e docentes no âmbito nacional e internacional para agregar ao PPGENF-UERJ, fomentando um ambiente acolhedor e multicultural;
- Estabelecer e fortalecer parcerias com universidades internacionais por meio da criação de graus conjuntos, de cursos avançados e de curta duração, de co-tutelas, sanduíches e co-supervisões de discentes, de projetos de pesquisa e de mobilidade de docentes;
- Promover a integração dos docentes e discentes internacionais na vida acadêmica, e também na cidade do Rio de Janeiro, através de atividades culturais e de encontros informais que possibilitam a troca de experiências e fomentam o conhecimento mútuo, mas também o respeito pela diferença;
- Propor à Coordenação de Intercâmbio Internacional da Faculdade de Enfermagem da UERJ (CoInt/ENF) o debate sobre a possibilidade de ampliação da coordenação de internacionalização para uma coordenação de pesquisa e cooperação internacional;
- Fortalecer as parcerias interinstitucionais realizadas no interior do Programa de Internacionalização da UERJ (Print-UERJ), na Graduação e no Ensino Médio externo ao PPGENF-UERJ;
- Realizar articulação com a Diretoria de Coordenação Internacional (DCI) da UERJ, apoiando e colaborando com as políticas institucionais delineadas;
- Propor organizar e executar eventos científicos e cursos de extensão entre o PPGENF-UERJ e instituições estrangeiras de forma compartilhada;

- Estimular a realização de pós-doutorado ou estágio sênior em instituição estrangeira.

5.2 Relações de Pesquisa, e Ganho bilateral

- Identificar oportunidades de financiamento para programas e projetos de pesquisa e cooperação internacionais, capacitação docente no exterior e intercâmbios e orientar o corpo docente quanto à obtenção desses financiamentos;
- Estimular os docentes do PPGENF-UERJ a participação em comissão de julgamento e bancas em instituições estrangeiras;
- Incentivar a participação dos docentes do PPGENF-UERJ como conferencistas e/ou palestrantes em eventos científicos no exterior com apoio do PPGENF-UERJ;
- Buscar parcerias institucionais em pesquisas compartilhadas entre o PPGENF-UERJ e instituições estrangeiras.
- Estimular co-orientações estrangeiras em projetos de pesquisa de mestrandos e doutorandos orientados por docentes do PPGENF-UERJ;
- Incentivar publicações conjuntas entre os docentes do PPGENF-UERJ e pesquisadores estrangeiros.
- Incentivar atividades de cooperação internacional em projetos de pesquisa ou de extensão em cooperação;

EIXO VI – IMPACTO DA ÁREA DA SOCIEDADE E INOVAÇÃO

6.1 Impacto social, tecnológico e econômico

- Realizar coleta de dados dos discentes por meio de instrumento contendo desde informações sociodemográficas, quanto trajetória profissional;
- Identificar/mapear as dissertações e teses em desenvolvimento pelo PPGENF-UERJ com articulação direta e indireta com a prática profissional do discente;
- Acompanhar as ações profissionais dos discentes nos serviços de saúde e seus impactos na administração pública;
- Analisar as mudanças da formação discente na qualificação do seu processo de trabalho nos serviços que atuam no Sistema Único de Saúde;
- Acompanhar a ‘interferência’ das pesquisas desenvolvidas no PPGENF-UERJ no melhoramento das condições de vida da população e na resolução dos mais importantes problemas sociais do Brasil.
- Pensar/discutir as políticas integrativas com intuito de diminuir disparidades no PPGENF-UERJ;
- Debater sobre as políticas de inserção no PPGENF-UERJ para além das cotas já estabelecidas, como por exemplo, para populações trans, indígenas, negra, refugiadas;
- Acompanhar a contribuição do PPGENF-UERJ para o desenvolvimento local, regional e/ou nacional destacando os avanços na disseminação de técnicas e de conhecimentos que contribuam para maior efetividade da política de saúde.
- Mapear produções/produtos que impactaram a população, por exemplo: novas técnicas de cuidado, construções de novas políticas públicas etc.
- Identificar quais são as contribuições do PPGENF-UERJ para maior eficiência nas organizações públicas ou privadas, tanto de forma direta como indireta;
- Incentivar ações que contribuam na qualidade do trabalho das organizações públicas ou privadas.
- Identificar tecnologias desenvolvidas pelo PPGENF-UERJ que diminuíram custos no cuidado e assistência à população no Sistema Único de Saúde;
- Promover iniciativas internas para construção tecnológica de produções/produtos que modifiquem qualitativamente os custos no Sistema Único de Saúde.

6.2 Impacto sanitário e profissional

- Incentivar os docentes a promoverem debates com os discentes sobre temáticas que qualifiquem a gestão sanitária
- Ampliar as possibilidades de participação discente em reuniões e fóruns que promovam propostas de formulação de políticas específicas da área da Saúde;
- Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 na modulação dos discentes do PPGENF-UERJ como recursos humanos que compõe o sistema de saúde brasileiro;
- Analisar os fenômenos estudados pelo PPGENF-UERJ que são oriundos das experiências vividas pelos discentes e sua coesão com os projetos de pesquisa dos docentes do programa;
- Acompanhar as mudanças de posição profissional dos discentes a partir da contribuição da formação do PPGENF-UERJ;
- Incentivar a introdução de mudanças na forma como vem sendo exercida a profissão, com avanços reconhecidos pela categoria profissional.;
- Combater pela produção do conhecimento as fake news produzidas no campo da saúde brasileira.

6.3 Inovação e Inserção Social

- Identificar as pesquisas com caráter técnico e tecnológico do PPGENF-UERJ, com vistas a apoio e fomento nos desdobramentos das produções;
- Analisar as ações do PPGENF-UERJ que afetem as políticas públicas de saúde, e promover debates internos;
- Incentivar registros de patente de produtos desenvolvidos pelas dissertações e/ou tese no PPGENF-UERJ;
- Estimular a criação de disciplinas em formato de curso de extensão (disciplinas de inverno/verão) - aproximação com a coordenação do Núcleo de Extensão da Faculdade de Enfermagem UERJ;
- Incentivar a adoção de estratégias que favoreçam a mobilidade de docentes e discentes entre programas de diferentes IES ou institutos de pesquisa.
- Participar de programas institucionais de cooperação, das agências de fomento à pesquisa e da própria CAPES, tais como Minter, Dinter, Associação entre IES, Procad, projetos temáticos do CNPq, FAP ou FINEP.
- Identificar e apoiar docentes e discentes do PPGENF-UERJ com atividades em outros programas, assim como o contrário;

- Incentivar a participação de docentes permanentes do PPGENF-UERJ em redes de pesquisa interinstitucionais.
- Promover parceria entre instituições na organização de eventos científicos relevantes para a área. Intercâmbio docente visando atividades de pesquisa (produção ou divulgação), docência ou orientação.
- Incentivar a participação de docentes e discentes em eventos científicos relevantes, na socialização e debate científico da sua produção intelectual com a comunidade.

NA CONSTRUÇÃO DE UM CAMINHO A SER PERSEGUIDO

A compreensão que o sistema de pós-graduação no país está sofrendo ataques contínuos e expressivos nos últimos anos, e que a UERJ ainda se encontra em luta pela garantia e manutenção dos direitos de todos os servidores e discentes desta instituição, que entendemos que este plano de ação deve ser de participação de todos que compõem o colegiado do PPGENF-UERJ, envolvendo as demais coordenações da Faculdade de Enfermagem, com vistas a uma agenda de trabalho que incorpore elementos que se tornem pauta neste período de gestão.

Assim sendo, nossa proposta tem por objetivo declarar que nenhum plano de ações é capaz de mapear a totalidade de interesses em disputa pelos diversos atores que compõem o PPGENF-UERJ, e que a construção dialogada e compartilhada serão mote e direção na gestão que pretendemos fazer. Da coletividade se faz a unidade!